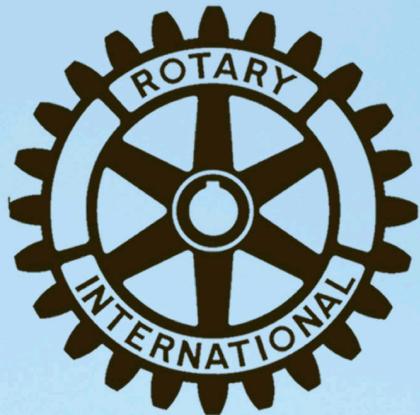


Rotary

Club de Vila Nova de Gaia





SAIMÓVEIS

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@salmoveis.pt
Web: www.salmoveis.pt

Farmácia 
Portela

ABERTO 24 HORAS

Homeopatia
Fitoterapia
Ortopedia
Podologia
Equipamentos para geriatria e
deficientes



Rua Marquês Sá da Bandeira, 238
4400-217 Vila Nova de Gaia
Telefone: 223 750 719 • Fax 223 744 106

disponibilizamos-lhe um
serviço personalizado



Inovação em
ambientes
cerâmicos

Almeida & Xavier, Lda.

SaniAx



PME líder

Decoração de
Salas de Banho

Stand de Vendas: Rua Soares dos Reis, 82
Armazém: Rua da Rasa, 89 - 4400-271 Vila Nova de Gaia

Telf.: 223 745 922 | Fax: 223 745 929
geral@saniax.pt



ROTARY CLUB DE VILA NOVA DE GAIA

Membro nº. 12 028 do Rotary International
Admitido em 13 de Janeiro de 1973, então no Distrito 176 – actualmente Distrito 1970

Pessoa colectiva nº. 501 765 751
Reúne às Quintas-feiras no HOTEL HOLIDAY INN PORTO-GAIA

Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107 Vila Nova de Gaia Tel.: 22 374 7500; Fax 22 374 7576

*
Associação Pro-Boletim do Rotary Club de Vila Nova de Gaia Pessoa colectiva nº. 503 231 053

*
SECRETÁRIO EXECUTIVO DIRETOR – Américo Camarinha
CONSELHO DIRETOR

PRESIDENTE – Filomena Aguiar
PRESIDENTE ELEITA – Raquel Lima
VICE-PRESIDENTE – Artur Lopes Cardoso
1º SECRETÁRIO – Raquel Lima
2º SECRETÁRIO – Alexandra Fontes Pinto
3º SECRETÁRIO – Henrique Lopes Cardoso
1º TESOUREIRO – Maria do Céu Gonçalves
2º TESOUREIRO – Justa Castro
1º PROTOCOLO – Rogério Leal Cardoso
2º PROTOCOLO – Inês Ferraz
3º PROTOCOLO – Francisca Neves

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

PRESIDENTE – Bartolomeu Pereira
PROGRAMAÇÃO SEMANAL – Artur Lopes Cardoso, Filomena Aguiar, Raquel Lima
“WEBSITE” e estratégias
“WEB” – Henrique Lopes Cardoso, Alexandra Fontes Pinto
EVENTOS SOCIAIS – Ana Maria Cunha, Rogério Cardoso
MANHÃS CULTURAIS – Artur Lopes Cardoso, Fátima Passos
SEDE – Américo Camarinha, Marco Gomes

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL

PRESIDENTE – Jorge Silveira
ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS – Ângelo Sá, Inês Ferraz, “Mizi” Reis
RETENÇÃO DE SÓCIOS – Manuel Júlio Santos, Ângelo Sá
FORMAÇÃO/INFORMAÇÃO – Artur Lopes Cardoso, Inês Ferraz

COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS & IMAGEM

PRESIDENTE – Henrique Lopes Cardoso
RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL – Henrique Lopes Cardoso
BOLETIM DO CLUBE – Artur Lopes Cardoso, Fátima Passos
PUBLICIDADE & MARKETING – Jaime Poças, António Meira

COMISSÃO DE PROJETOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESIDENTE – Fátima Passos
SERVIÇOS À COMUNIDADE – António Meira, Maria de Fátima Meira
SERVIÇOS PROFISSIONAIS – Francisca Neves, Mónica Gonçalves, João Camarinha
SERVIÇOS À JUVENTUDE – Marília Raro, “Mizi” Reis, Marco Gomes
SERVIÇOS INTERNACIONAIS – Rogério Cardoso, Manuel Júlio Santos
ALDEIA SOS – Américo Camarinha, Ana Maria Cunha, Ângelo Sá

COMISSÃO DE THE ROTARY FOUNDATION

PRESIDENTE – Rogério Leal Cardoso
DOAÇÕES ANUAIS – Jaime Poças, Artur Lopes Cardoso, Mercês Ferreira
SUBSÍDIOS – Justa Castro

CASA DA AMIZADE: Antonieta Cardoso

BOLETIM MENSAL | ANO XLI • N° 496 | JULHO DE 2024

ACONTECEU MAS ... NÃO DEVIA

Em 1498 a Rainha D. Leonor, viúva de D. João II, lançou a brilhantíssima iniciativa da criação de algo tão bom que os séculos se encarregaram de tornar numa das mais extraordinárias expressões da presença dos Portugueses no mundo: foi a da criação das Santas Casas da Misericórdia. Saiu dela a iniciativa que desde logo foi apoiada pelo “Cardeal de Alpedrinha”, D. Jorge da Costa, que só não chegou a Papa porque ... a isso se recusou. D. Jorge escreveria o Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a primeira a ser criada no País.

Rapidamente outras Santas Casas se foram instituindo, não só em Portugal mas também em todas as paragens aonde os Portugueses chegaram. Na sua maioria, perduram e realizam acção social de assinaláveis méritos. Estima-se que, só em Portugal, estejam ainda a funcionar 388. Mas elas são muitas mais em países estrangeiros da lusofonia, com o Brasil à cabeça, e até em outros fora da lusofonia.

Os Padrões e inúmeras fortalezas e castelos são outros legados permanentes evocativos dos nossos antepassados, em todos os Continentes, talvez com exceção da Oceania.

Curiosamente, houve uma Santa Casa da Misericórdia que os tempos se encarregaram de fazer sair da disciplina tradicional de tão notáveis organizações: justamente a primeira, ou seja a que continuou a ostentar (indevidamente) a designação de Santa Casa, ou seja a de Lisboa. Com efeito, sobretudo a partir do reinado de D. Maria II (1819-1853), mas já vinha de trás..., a referida Santa Casa foi-se tornando cada vez mais uma organização do Estado, deixando de se reger pelo Compromisso com que nascera. As demais regem-se pelo seu compromisso-modelo.

De sorte que, na verdade, continuar a dar à de Lisboa a denominação de “Santa Casa” se afigura despropositado. Não é que não desenvolva uma meritória acção social, pois que o faz. Mas, de todo, e sobretudo com o monopólio do jogo, ela não é, de todo, verdadeiramente, “Santa Casa”: é um estabelecimento do Estado. Ponto final!

A sua turbulenta evolução histórica tem levado a que ordinariamente seja o destino de colocação de amigalhaços políticos conforme quem tenha atingido o poder político. Tornou-se praticamente ingovernável. É de notar que estava com 524 quadros de direcção, cada qual auferindo pingue prebenda. Mais recentemente terá havido algum tímido esforço de bom senso e o número deles terá descido para *apenas* (!?) 488!

Mas, convenhamos, mesmo assim directores a mais, visível e escandalosamente demasiados.

E, depois, gestões suspeitas, mesmo ruinosas, como as “bocas-do-mundo” têm, com ênfase, posto a nu. Todavia, foi brilhante a ideia de D. Leonor.

Ai, se ela pudesse voltar a este mundo e visse o que os que, após ela, já fizeram...

ALC

Capa: a nossa Presidente Stephanie A. Urchick (veja na Pág. 6).

■ PROGRAMA PARA O MÊS ■ DE AGOSTO

■ COMPANHEIRISMO ■

DIA 1

REUNIÃO N°. 2539 21,30 horas - Café.
COMPANHEIRISMO.

DIA 11

REUNIÃO N°. 2540 21,30 horas - Café.
COMPANHEIRISMO.

DIA 18

REUNIÃO N°. 2541 21,30 horas - Café
COMPANHEIRISMO.

DIA 25

REUNIÃO N°. 2542 21,30 horas - Café.
COMPANHEIRISMO.

NOTE QUE todas as reuniões deste mês de Agosto se realizarão na nossa Sede.

ÍNDICE

Aconteceu mas ... não devia	1
Programa para o mês de Agosto	2
Companheirismo	2
Página da Presidente	3
Castelo Branco	4
Secretaria	5
Stephanie A. Urchick	6
A sucessão	7
Rotários assim disseram	8
Noticiário Rotário	9
O Astrolábio.....	10
O Bridge.....	11
Saiba quem foi	13
Momentos Históricos do Rotary	14
Pela "Casa da Amizade"	15
Boas Notícias em Português	16
A 41ª Conferência do Distrito	17
Conheça os seus Maiores	19
Culinária Internacional	20

Em Agosto vão assinalar festivamente aniversários:

COMPANHEIROS EM FESTA

NATALÍCIOS

No dia 1 – Ana Maria da Costa Azevedo Cunha
No dia 12 – Henrique Daniel de Avelar Lopes Cardoso
No dia 14 – Dr.ª. Maria do Rosário B. J. Chaves Lopes Cardoso
No dia 24 – António Bartolomeu de Almeida Pinto Pereira
No dia 25 – Alexandra Maria Fontes Pinto
No dia 26 – Maria dos Prazeres Silva Reis

DE CASAMENTO

No dia 2 – Jaime Alcino Lopes Filipe Poças
Dr.ª. Margarida Rosa Pinheiro Sousa Poças
No dia 30 – Inês Maria Ramos Amorim Ferraz
António José Gomes Ferraz

■ EM FESTA NO NOSSO DISTRITO ■

O Rotary Club de Leiria, no dia 4; o Rotary Club do Porto, no dia 26.

Vai um apertado abraço de felicitações para todos.

■ PÁGINA DA PRESIDENTE ■



Filomena Frazão de Aguiar

Presidente 2024-25

CAROS COMPANHEIROS

É com grande honra e alegria que assumo a Presidência do Rotary Club de Vila Nova de Gaia para o próximo ano rotário. Gostaria de iniciar esta jornada expressando a minha profunda gratidão pela confiança depositada em mim e pelo apoio contínuo de todos os Companheiros.

Este ano, o nosso lema é “A Magia do Rotary”, e de facto, há algo verdadeiramente mágico no que fazemos.

A “Magia” reside na nossa capacidade de transformar vidas, de unir pessoas em prol de um bem comum e de criar mudanças duradouras na nossa comunidade e no mundo.

O nosso clube sempre foi um exemplo de dedicação, solidariedade e serviço à comunidade. Juntos, realizamos projetos que impactaram positivamente na vida de muitas pessoas, e é com esse espírito de compromisso e união que pretendo conduzir as nossas atividades.

O meu objetivo como Presidente é fortalecer ainda mais os nossos laços e expandir o alcance das nossas ações.

Acredito que o sucesso do nosso clube depende da participação ativa de cada um de nós.

Deixo o desafio a todos de envolvimento, partilha e colaboração para que possamos continuar a fazer a diferença, mantendo sempre os princípios e valores do Rotary: a amizade, a ética, o serviço humanitário e a promoção da paz.

Agradeço novamente por esta oportunidade e conto com o apoio e entusiasmo de todos os Companheiros para que possamos fazer deste um ano memorável para o nosso Rotary Club de Vila Nova de Gaia.

Muito obrigada!

■ CASTELO BRANCO ■



Falamos de uma cidade aonde certamente muitos foram já. Ela situa-se no interior do País, em linha recta a cerca de 50 kms. da fronteira de Espanha. Uma cidade moderna, bem bonita e com vários motivos determinantes duma atenta visita.

É a sede do terceiro maior município do nosso País e terá tido origem num castro pre-romano instalado na "Colina da Cardosa", sendo que a origem do topónimo se crê que radicará no nome duma antiquíssima cidade que ali terá existido, de seu nome "Cateleucos".

Claro que fica na Beira Baixa e o município ocupa uma área que quase atinge 1500 kms.².



Tem 19 freguesias e recebeu foral em 1213. Em 22 de Setembro de 1931 recebeu a distinção de Oficial da Ordem Militar de Nossa Senhora Jesus Cristo.

Pois, e agora como curiosidade específica, existe em Castelo Branco um Relógio do Sol peculiar que apenas foi descoberto há uma vintena de anos. Na verdade, é um relógio que apenas é guiado pela luz do sol, e não mostra, por isso, a hora legal: tem sempre uma diferença de 1 hora e 26 minutos!



Comp^a. Fátima Passos

SECRETARIA

Junho

RECUPERAÇÕES

No Rotary "Sunset" - a Comp^a. Filomena Frazão de Aguiar; em encontro com a Governadora Indicada do Distrito – os Comp^os. Artur Lopes Cardoso e Rui Amandi de Sousa; no Rotary Club de Aveiro – os Comp^os. Artur Lopes Cardoso, Rogério Cardoso e Rui Amandi de Sousa; em reunião "online" com a Presidente Eleita do R.I., Stephanie A. Urchick, a Comp^a. Filomena Frazão de Aguiar; no PETS-Seminário de Formação de Presidentes – a Comp^a. Filomena Frazão de Aguiar.

DERAM-NOS A HONRA E O PRAZER DAS SUAS VISITAS

a Sr^a. Dr^a. Maria do Carmo Couto. O Exm^o. Sr. Doutor António Andrade com sua esposa, Sr^a. Dr^a. Fernanda Lapa Andrade.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

O nosso Boletim e o programa mensal, para todos os Companheiros e todos os Rotary Clubes do Distrito, ao Interact Club ESAS/Vila Nova de Gaia e ao Rotaract Club de Vila Nova de Gaia. "E-mail" para R.I. a informar do sentido do voto do Clube para o representante na Zona 20 da Comissão de Indicação de Presidente do Rotary referente a 2026-2027. "Emails" de pêsames pelos falecimentos do Comp^o. António Maria Gomes (RC Póvoa de Varzim) e do PGD Jorge dos Reis de Oliveira (D. 196 – 1991-92 – RC Portimão). Envio para a Fundação Rotária Portuguesa da ficha identificativa da estudante a beneficiar com a Bolsa "Ferreira da Silva".

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas para o mês de Julho dos Rotary Clubes de Águas Santas/Pedrouços, Albergaria-a-Velha, Algés, Barcelos, Barreiro, Cascais-Estoril, Coimbra, Entroncamento, Ermesinde, Esposende, Estarreja, Felgueiras, Lisboa, Lisboa-Belém, Lisboa-Benfica, Lisboa-Estrela, Lisboa-Internacional, Lisboa-Lumiar, Lisboa-Norte, Lisboa-Parque das Nações, Loulé, Moita,

Oeiras, Ovar, Parede/Carcavelos, Porto, Porto-Douro, Póvoa de Varzim, Praia da Rocha, Quinta do Conde, Sintra e Viana do Castelo.

Comunicações – Da Secretaria do Distrito, o Programa de Mentoría 2023-2024. Do R.I. a informação sobre a realização via "zoom" de reunião sobre directivas quanto a divulgação de publicidade Euro/África. Convocatória da Assembleia de Condóminos do prédio da Sede. Programação dos Auditórios Municipais. Da Secretaria do Distrito, a informar da admissão no R.I. do Rotary Club de Paços de Ferreira. Comunicações dos óbitos do Comp^o. António Maria Gomes (RC Póvoa de Varzim) e do PGD Jorge dos Reis de Oliveira (RC Portimão).

Convites – Do Rotary Club de Óbidos, para a inauguração da sua Sede. Do Rotary Club da Maia, para Torneio de Golfe Solidário. Dos Rotary Clubes de, em conjunto, Lamego, Régua e Vila Real, e Almeirim, Douro Saúde D. 1970, Estarreja, Feira, Lisboa-Centro, Mafra, Monção, Oeiras, Ovar, Portimão, Porto, Setúbal, Trofa e Valongo, para reuniões festivas de Transmissão de Mandatos. Dos Rotary Clubes de Cantanhede, Cascais-Estoril, Lisboa-Belém, Lisboa-Benfica, Oeiras, Vilamoura Internacional e Douro e Vouga Internacional, e Clubes Unidos do Porto, para suas reuniões com palestra. Dos Rotary Clubes de Aveiro, Lusofonia em Acção D. 1970, Mafra, Oeiras e S. João da Madeira, para as suas reuniões festivas de aniversário. Dos Rotary Clubes de Estoi Palace Internacional e de Olhão, para o evento "Branco ao Jantar" que organizam. Do Rotary Club de Douro e Vouga Internacional e outros, para um "Rotary Sunset". Do Rotary Club de Sines, para reunião festiva de sua geminação com o Rotary Club de Mindelo. Do Rotary Club de Sintra, para passeio no Minho. Do Rotary Club de Viana do Castelo, para a sua "Gala Serafim Baganha". Do Rotary Club de Coimbra-Olivais, para Concerto. Do periódico "O Gaiense", para a sua 8^a Gala "Melhores Escolas".

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

"Portugal Rotário". Cartas Mensais dos Governadores.

■ STEPHANIE A. URCHICK ■



Temos a segunda Presidente do *Rotary International* neste ano rotário agora iniciado, ou seja o de 2024-2025, Stephanie A. Urchick.

Ela entrou para o Movimento em 1991, associada do Rotary Club de McMurray, Pensilvânia (EUA), o seu Clube. Já ocupou no Rotary várias posições de destaque: Directora no "Board", Cura-dora da Fundação Rotária do R.I., membro das

Comissões do Planeamento Estratégico, das Comemorações do Centenário de *The Rotary Foundation*, da Verificação de Irregularidades Eleitorais e na de Revisão de Operações.

Entusiasta da regionalização, a Presidente Stephanie tem revelado acendradas preocupações de carácter social colaborando activamente em projectos de serviço a favor de comunidades: deslocou-se ao Vietnam para ajudar na construção de uma escola, à República Dominicana, para participar numa campanha de instalação de filtros de água, por exemplo.

O tema que escolheu para o seu ano de presidência – A MAGIA DO ROTARY – é bem evi-denciador duma visão, que é a sua, da benéfica influência que é apanágio do Rotary na senda da construção da Paz Mundial, ao cabo e ao resto, a meta fundeira do trabalho rotário.

A Presidente Stephanie Urchick tem a intenção de levar a cabo, em 1925, uma Conferência Presidencial da Paz subordinada ao tema "Curando um Mundo Dividido" e, amante que é da causa que leva a um mundo mais pacífico, enfatiza o papel que têm desempenhado os Centros Rotary pelos quais, desde que criados em 1999, Centros de mestrado que estão a funcionar em Universidades de topo em todos os Continentes. Até agora, os referidos Centros já acolheram 1.800 Bolseiros originários de mais de 140 diferentes países.

Igualmente a causa da Erradicação Global da Polio também é cara à nossa Presidente, que con-clama todos os Distritos a que institua uma Socie-dade PolioPlus para seu apoio.

Continuidade e mudança, na observância do Plano de Acção do Rotary, são aspectos funda-mentais para os quais Stephanie chama a espe-cial atenção, exortando a que cada Rotary Clube se torne um espelho de diversidade, equidade e inclusão.

■ A SUCESSÃO ■

Como é habitual, ao chegarmos ao mês de fevereiro elegemos a nossa presidente para o próximo ano rotário. Após quase 5 anos no Rotaract Club de Vila Nova de Gaia, a Companheira Jéssica Pinto aceitou o desafio de nos lidar enquanto presidente durante o ano rotário 2024/2025.

A Companheira Jéssica nasceu no Porto a 7 de fevereiro de 2001. No entanto quando tinha ainda um ano de idade, a sua família mudou-se para Amarante e foi lá que passou a sua infância até aos 11 anos quando veio para Vila Nova de Gaia. Aos 15 anos, escolheu o curso de Línguas e Humanidades na Escola Secundária António Sérgio para continuar o seu percurso escolar. Foi nessa mesma escola que esteve pela primeira vez em contacto com o mundo rotário, pertencendo ao Interact Club ESAS de Vila Nova de Gaia, no qual foi secretária do clube. Ao completar os seus 18 anos, decidiu continuar o seu caminho no Rotaract Club de Vila Nova de Gaia, iniciando esta fase sendo secretária do club e coordenadora da Comissão de Serviços à Comunidade. Nos anos seguintes, teve a oportunidade de servir como vice-presidente e de pertencer a outras comissões como à Comissão de Comunicação e Imagem. Durante este ano rotário decidiu também participar mais ativamente na Equipa Distrital do Rotaract e ajudar na Comissão de Serviços à Comunidade, na qual continuará no próximo ano. Além disso, a partir de Julho iniciará também outro desafio: irá integrar à Comissão Distrital das Universidades Seniores de Rotary que pertence à Equipa Distrital do Governador.

Licenciada em Educação Social, a Companheira Jéssica quer colocar em prática alguns dos seus conhecimentos académicos e profissionais e, com a ajuda do clube, promover uma maior aproximação entre nós e a comunidade, aumentando o impacto dos projetos que desenvolvemos. Relativamente ao movimento, a Companheira e o clube esperam conseguir aumentar a participação de todos os membros nas atividades desenvolvidas pela Equipa Distrital e ainda trabalhar em



conjunto com o Rotary Club de Vila Nova de Gaia, desenvolvendo eventos para a comunidade e momentos de companheirismo.

No que diz respeito às atividades a desenvolver, a Companheira Jéssica Pinto e o seu Conselho Diretor já têm planos para visitar algumas instituições da comunidade gaiense e ideias de atividades para desenvolver durante o próximo ano.

À Companheira Jéssica, desejamos um ano rotário excepcional e uma presidência de grande sucesso. Estamos prontos para mais um ano com o compromisso de, enquanto rotaractistas, nos guiarmos pelo lema "Dar de si antes de pensar em si".

■ ROTÁRIOS ASSIM DISSERAM ■

1. "Paul Harris não morreu. O seu espírito altruista estará sempre connosco. Ao despedirmo-nos do homem Paul Harris, renovamos o compromisso de seguir os seus passos e de inspirar outros para que façam o mesmo".

■ **Tom A. Warren**, Presidente 1946-47 do R.I.. ■

2. "Aquele homem alto tomou a minha mão entre as suas e eu percebi que elas eram imensas quando comparadas com as de meu pai".

■ **Paul P. Harris** referindo-se a seu avô,
Howard Harris. ■

3. "Os melhores perfumes estão contidos em pequenos frascos, e a minha avó era um frasco de raro conteúdo".

■ **Paul P. Harris**. ■

4. "Minha mãe estava sem dinheiro, cega e abandonada, e o senhor cuidou dela desveladamente, com um carinho sem igual, levantando-a da cama e colocando-a na cadeira de rodas. Lembro-me de quando a alimentava na boca, da sua paciência sem limites, aguentando calado os insultos que ela lhe dirigia."

■ **Idem**, em carta que escreveu ao pai George. ■

5. "No decorrer de poucas semanas, o director da escola pesou os prós e os contras quanto à minha permanência e, para desgosto dos meus avós, fui expulso sem mais explicações".

■ **Idem**, em sua carta de 1925. ■

6. "Enquanto existir uma criança com fome, um homem sem instrução, um jovem desespe-

rado; enquanto perdurarem o ódio e os conflitos pela terra; enquanto persistir a busca incessante por entes queridos separados pela guerra, existirá razão para o trabalho humanitário do Rotary".

■ **Richard L. Evans**, Presidente do R.I.
em 1966-67. ■

7. "Por vezes, Howard perguntava-se o que teria feito de errado na criação do nosso filho. Colocámos George em boas escolas e dedicámos tempo e dinheiro na sua educação, mas ele nunca quis nada de nada. Quanto a você, Paul, Howard acalentava grandes esperanças. Por favor, meu neto querido, peço que honre a memória do seu avô, trabalhando com afinco e dando tudo de si para que ele sinta orgulho a seu respeito. Siga o seu sonho e ingresse na profissão de advogado".

■ **Pamela Harris**, avó de Paul Harris. ■

8. "Se um viajante se despe dos seus preconceitos, a viagem amplia-lhe os horizontes, pois que o que se encontra é o que se busca. Se se procurar o que é bonito, encontrar-se-á o que é bonito; se se buscar o que é feio, encontrar-se-á o que é feio. E quando se voltar para casa, poderá voltar pior do que quando dela se saiu, em termos de preconceito e de arrogância".

■ **Paul Harris** em 1893. ■

ARTUR LOPES CARDOSO
ADVOGADO

ESC.: Rua Júlio Dinis, 247 — 4º, E9 4051-401 PORTO
Tel.: 22 6099448 — Fax.: 22 6099265 — PORTUGAL

■ NOTICIÁRIO DO ROTARY ■

O presidente do Conselho de Curadores de *The Rotary Foundation*, Barry Rassin, anunciou a criação de um Fundo de Resposta às Inundações no Brasil, para ajuda na recuperação dos efeitos delas no País. O referido Fundo aceita doações até 31 do próximo mês de Agosto e fará entregas de ajudas até 8 de Maio de 2025.

*

No ano rotário de 2022-23, os Grupos de Ação do Rotary apoiaram 1.244 projectos de Clubes e de Distritos, neles se incluindo 85 que obtiveram Subsídio Global concedido pela Fundação Rotária do R.I..

*

Em 4 de Maio passado, realizou-se em Paris (França) mais uma Conferência da UNESCO acompanhada pelo *Rotary International*, que teve em foco a contribuição conjunta de ambas as Organizações para o alcance duma Paz Positiva.

*

A 16ª Cimeira Mundial da Água foi organizada pelo Grupo de Acção Rotária para a Higiene em 24 de Maio, em Singapura.

*

Foram 81 os Rotários candidatados ao Prémio "Dar de Si Antes de Pensar em Si" no ano rotário de 2023-2024.

*

No passado mês de Maio assinalaram-se 100 anos da entrada do Rotary no Chile (Rotary Club

de Valparaíso) e na Suíça (Rotary Club de Zurique).

*

Foram três os candidatos surgidos na Zona 20 para integrarem a Comissão de Indicação para Presidente do R.I. em 2026-27, a Zona na qual o nosso Clube se integra: Brian Stoyel, do Rotary Club de Saltash (UK), Eduardo San Martin Carreiro, do Rotary Club de Majadahonda (Espanha), e Jan Lucas Ket, do Rotary Club de Purmerend (Países Baixos). Em sua reunião realizada no passado dia 23 de Maio, o Clube deu o seu voto ao candidato PGD Eduardo San Martin Carreiro (D. 1990), sendo seu suplente o PGD Jan Lucas Ket (D. 1988).

*

Em 24 de Junho realizou-se via "zoom" pelas 10 horas de Chicago (IL-EUA) uma reunião da "RGMN-Magazine Brand Guidelines", Euro/África, promovida pela Presidente Jennifer Jones.

*

Mais um Rotary Clube surgiu na panóplia do nosso Distrito, o Rotary Club de Paços de Ferreira, que foi admitido no *Rotary International* em 28 de Maio passado. O novo Clube teve como "padrinho" o Rotary Club de Santo Tirso e dispõe de um quadro social com 21 membros.

*

Em 3 de Junho faleceu o Governador 1991-92 (D. 196), Compº. Jorge dos Reis de Oliveira, após doença prolongada. Serviu como Governador na presidência de Rajendra Saboo, e sob o tema "Olhe mais além de si mesmo". Era membro do Rotary Club de Portimão.

■ O ASTROLÁBIO ■



Trata-se de um instrumento útil para a navegação marítima cujas origens são objecto de investigação histórica ainda nos nossos tempos actuais. Na verdade, o astrolábio baseia-se em estudos realizados por Euclides (323-283 aC), Ptolomeu (306-283 aC), Hiparco de Niceia (190-120 aC) e Hipatia ou Hipácia de Alexandria (351-415 dC), a primeira mulher matemática que, até agora, a História regista.

O princípio básico do funcionamento do astrolábio recai em medir-se a altura e a posição relativa dos astros na abóbada celeste em relação ao horizonte.

Abraão Zacuto (1452-1515) aperfeiçoou este importante aparelho de navegação que, mais tarde, viria a ser substituído pelo sextante. A denominação "astrolábio" virá do grego e, do ponto de vista meramente etimológico, significa "buscador de estrelas".

Em todo o mundo existem, nesta altura, 104 astrolábios e, segundo estudos levados a cabo pela Universidade de Warwick (UK), o mais antigo até agora identificado é português. Por isso ele se encontra incluído no famoso "Guiness Book of Records".

Com efeito, trata-se do astrolábio encontrado na caravela "Esmeralda" que naufragou e se afundou no Oceano Índico, junto à costa de Omã, e que fazia parte da esquadra que fez a segunda viagem de Vasco da Gama (1502-1503). Aliás, foram os portugueses quem pela primeira vez usou o astrolábio em navegações ao longo da costa ocidental da África.

Os despojos da caravela "Esmeralda" foram encontrados e resgatados por arqueólogos britânicos em 2014.

O astrolábio nela, pois, encontrado tem 175 mm. de diâmetro e pesa 344 gramas. Tratar-se-á de um instrumento de transição entre o astrolábio-planisférico clássico e o astrolábio de rede aberta, sendo que este começou a ser adoptado antes de 1517.



■ O BRIDGE ■

Maria de Fátima Passos

Jogo/contrato de cartas, o Bridge atingiu grande popularidade no Séc. XVIII, depois da publicação do seu primeiro livro, que se agigantou como um "bestseller". O jogo espalhou-se rapidamente e, em 1925, foi decidido atribuir-se-lhe uma pontuação exacta e o termo "vulnerável". Em 1928, seria adoptado pelos principais clubes novaiorquinos. Em 1932, é publicado o primeiro código internacional com as leis do jogo, e em 1935 são organizados os seus primeiros Campeonatos do Mundo. A Federação Mundial do Bridge será criada em 1950, e em 1960 são organizadas as primeiras Olimpíadas de Bridge.

Em Portugal, os primeiros registos sobre este jogo datam de 1947, mas só seis anos mais tarde surgirá o primeiro Campeonato, organizado por José Maria Eça de Queiroz. A Federação Portuguesa de Bridge (FPB) foi constituída em 1960. O Bridge começou a praticar-se, com seus primeiros torneios, no Grémio Literário, no Círculo Eça de Queiroz e no Clube de Ténis de Monsanto, ou seja em Lisboa. Um dos pioneiros da modalidade foi Francisco de Albuquerque, o 3º Conde de Mangualde.

Só em 1993 foi reconhecida oficialmente a FPB, quando obteve o estatuto de "Utilidade Pública Desportiva". No mesmo ano teve início um dos projectos mais emblemáticos do bridge nacional – o BRIDGE ESCOLAR – que começou com um Curso de Monitores organizado nas escolas. Em 1995, teve lugar o 1º Torneio de Bridge Escolar com 66 representantes de seis escolas. No ano seguinte, o Ministério da Educação fez um Protocolo no qual o bridge foi reconhecido como modalidade integrante do Desporto Escolar com as inerentes regalias associadas a atletas de alta competição.

No plano internacional, a FPB colaborou nas provas de aferição, organizou os Campeonatos da Europa de 1970 (no Estoril), os de 1995 (em Vila-moura) e os Campeonatos do Mundo de 2005 (de novo, no Estoril), tendo, aqui, a representação portuguesa obtido alguns resultados de relevo.



Existem, presentemente, no País, mais de mil praticantes federados (32 Clubes e Núcleos), e há milhares outros praticantes não federados. Os clubes de bridge realizam todos os anos centenas de torneios e com periodicidade diária, semanal ou mensal. A FPB promove e apoia cursos de iniciação no bridge em várias escolas secundárias e em Universidades. Haja em vista que o bridge é praticado por mais de 50 milhões de pessoas e em todo o mundo.

Apaixonados por este jogo/contrato foram, ou são, Bill Gates, Warren Buffet, Woody Allen, Omar Sharif e Winston Churchill, além outros.

O bridge é um jogo de cartas complexo. Joga-se com quatro participantes, divididos em duas equipas. No princípio, parecem simples as suas regras mas, depois e progressivamente, elas tornam-se bastante complexas devido a dezenas de "convenções". Como é costume dizer-se, "são precisos setenta anos para se aprender a jogar o bridge..." Ou seja: nunca se aprende tudo.

O que é preciso para jogar bridge: quatro jogadores, um baralho de 52 cartas e uma folha para marcação, na qual cada jogador anota as convenções que irá utilizar. As convenções são várias e algumas delas bem difíceis de memorizar, pois que implicam matemática e estatística (por isso, os universitários de Ciências aprendem com mais facilidade...).

O objectivo do jogo é o de fazer o maior número de vazas possível e cumprir o contrato que se anunciou. Se falhar, apanha "cabide". Tudo sem que se pronuncie uma palavra que seja. Há mesmo torneios internacionais nos quais os jogadores são escondidos com um biombo, impedidos, pois, de ver o seu próprio parceiro de modo a que não haja a possibilidade de notar qualquer gesto ou sinal dele.

Diversos estudos têm reconhecido na prática do bridge uma importante função educativa, pois que ela estimula positivamente a área socio-emo-

cional e potencia a cognitiva. Permite desenvolver capacidades para transferir para outros campos da vida conhecimentos de matriz lógica como na matemática e na estatística, além de que aumenta a capacidade de análise e a utilização de mnemónicas. Melhora, também, a coordenação mental, a atenção, a concentração. Aumenta a auto-estima quando se alcançam os objectivos e reforça a capacidade de decisão. Desenvolve a disciplina, o rigor, a ética, o espírito de competição, a capacidade de ultrapassar dificuldades. Encoraja a aceitação de regras.

Por outro lado, o bridge prepara melhor os estudantes para o mundo do trabalho, uma vez que a contínua análise de recursos a que o jogo obriga, e a correcta definição de objectivos mediante a estratégia certa, são modelos que reproduzem, em algumas das actividades profissionais, os problemas com estas co-relacionados.

Jogado em equipa, o bridge cria entre os membros fortes laços, relações mais fluídas, assimila hábitos comportamentais, uma vez que normalmente seguem as mesmas linhas de pensamento. E acresce que o bridge não oferece limitações a quem o joga, factor discriminatório muitas vezes presente em outros jogos e desportos. Ademais, o bridge promove o empareiramento das pessoas de idade, de raças, de níveis culturais e de personalidades.



■ SAIBA QUEM FOI... ■

Vamos evocar memórias de Rotários eminentes que já partiram mas deixaram uma dedada rotária significativa e perene.

MARCELINO BOAVENTURA CHAVES



Nasceu em S. João da Madeira em 1931 e faleceu com 78 anos em 14 de Janeiro de 2009. Foi um eminent engenheiro químico, curso que, com distinção, fez na Suíça. Aqui foi professor assistente em química e em física nuclear. Dirigiu o Centro Europeu de Investigação Nuclear. Como industrial, esteve à frente da empresa A. Henriques & C^a., Ld^a..

Serviu em diversas associações profissionais

designadamente da área da indústria da borracha. Foi director do "Institution of Rubbery Industry" e da Associação Portuguesa dos Industriais da Borracha, tendo ainda presidido ao Centro de Estudos em Economia e Meio Ambiente.

Na área do Rotary, foi membro fundador do Rotary Club de S. João da Madeira em 1963, e veio a ser responsável pela criação do Rotary Club de Estarreja. Mais tarde, e em reconhecimento da sua notável acção profissional como rotária, o Rotary Club de S. João da Madeira criaria um Prémio Escolar com o seu nome.

Marcelino Chaves foi Governador do então Distrito 176 em 1975-76 e seria o terceiro Rotário português a servir enquanto Director do R.I., isto do período de 1991-93 (Presidente Rajendra K. Saboo - 1991-92 - e Presidente Clifford L. Dochtermann - 1992-93). Veio a ser membro de Comissão Executiva do "Board" em 1992-93 sob a presidência do Rotário Tailandês, Bhichai Rattakul, Presidente do Rotary em 2002-03.

Marcelino Chaves amava o Rotary como poucos e era absolutamente galvanizante nas suas oratórias. Talvez por isso tenha sido, como foi, incumbido de funções de representação pessoal de Presidentes do Rotary em mais de 30 Conferências de Distrito nas mais diversas partes. Foi mesmo a ser proposto para presidir ao *Rotary International* em 2002-03.

■ APONTAMENTOS HISTÓRICOS DO ROTARY ■

Continuando, eis mais uma pequena série de factos históricos referentes ao Rotary:

1 – O programa do Intercâmbio de Jovens começou em 1927, com o Rotary Club de Copenhague (Dinamarca) que, nesse ano, acolheu vários jovens norte-americanos, e com o Rotary Club de Nice (França).

2 – Decorrido um ano apenas, este programa já tinha beneficiado 61 jovens e em 1928 já atingira mais de 300!

3 – Nos primeiros anos do Rotary a presença de senhoras nas reuniões dos Clubes era apenas tolerada, apesar de ter havido uma ligeira aceitação no Rotary Club de Los Angeles (EUA).

4 – A imprensa norte-americana chegou mesmo a referir-se desprimorosamente ao Rotary graças a isso mesmo:

–"Ameaça ao Sexo Fraco" - *Chicago Daily News*.

–"Não dão conta de uma mulher? Homens à beira de um ataque" - *Chicago American*.

–"Rotários têm medo das mulheres" - *Chicago Journal*.

–"Sexo fraco banido do Rotary por ser considerado "incontrolável"" - *Chicago Tribune*.

5 – Até 1904 não é conhecida qualquer inclinação amorosa de Paul Harris e é só neste ano que ele foi apresentado a Grace Irene Mann pelo seu amigo George Clark.

6 – Paul Harris namorou com Grace Mann du-

rante mais de um ano e acabou por pedi-la em casamento, o que ela aceitou.

7 – Todavia, naquela época os costumes exigiam o consentimento do pai da noiva e Paul Harris, que fez o pedido formal, obteve uma recusa dele e, apesar de verdadeiramente apaixonados um pelo outro, o casamento não se fez.

8 – Em 1910, Paul Harris veio a casar com Jean Thomson, escocesa de Edimburgo, que conhecera quando contava 42 anos, e, dois anos mais tarde, o casal comprou casa em Longwood Drive, cerca do Parque Morgan, a sul de Chicago, que baptizou de "Comely Bank".

9 – Quase em frente de "Comely Bank" era a morada de Sylvester Schiele, um dos quatro fundadores do Rotary.

10 – Quando, em 1947, Paul Harris morreu, Jean vendeu "Comely Bank" e arrendou um quarto de hotel em Chicago para onde se mudou.

11 – Ela regressou à Escócia em Setembro desse ano e aqui passou a viver em Ayrshire com seu irmão, John.

12 – Em Novembro de 1963 o Secretário-Geral do R.I. recebeu uma carta expedida da Escócia pela irmã de Jean na qual veio a informação de que Jean se recolhera a certa altura a uma casa de repouso onde faleceu em 9 de Novembro de 1963.

■ PELA "CASA DA AMIZADE" ■

A nossa reunião do passado dia 6 de Junho foi especialmente dedicada à vida da nossa "Casa da Amizade", então focada no apoio que vem dando à IPSS "Atreve-te a Ajudar".

Na circunstância, e após dar início à reunião, o Presidente, ladeado pela Sr^a. Dr^a. Fernanda Lapa Andrade, Presidente daquela Instituição, e pela Presidente da "Casa da Amizade", D. Miita Lopes Cardoso, cumpridas as formalidades habituais de "saudação às Bandeiras", o Protocolo e a Secretaria, após informações breves e informais, passou a direcção à referida Presidente e esta traçou em referências gerais a linha de rumo cumprida no ano salientando o objectivo geral, qual fora o de apoiar a acção da "Atreve-te a Ajudar", o que fez com o concurso da projecção de um bem elaborado e cativante video.

Introduziu, em seguida, a Dr^a. Fernanda Andrade de que, agradecendo, relatou a história da "sua" Organização, suas actividades e seus propósitos, relato que veio a concitar o interesse e a curiosidade de vários traduzidos em diversas perguntas.

Finda a sua exposição, pela Presidente da "Casa da Amizade" ser-lhe-ia entregue o valor de € 3.000,00, produto arrecadado em seu favor.



A Bandeira da "Casa da Amizade".

Na ocasião, foi ainda apresentada a nova Bandeira da "Casa da Amizade", aliás bem bonita..

ALC



Na "Saudação às Bandeiras" (da esquerda para a direita): a Sr^a. Dr^a. Fernanda Lapa Andrade, a nossa Presidente-Eleita, Comp^a. Filomena Aguiar, e a Presidente da "Casa da Amizade", D. Miita Lopes Cardoso.



Entregando o apoio angariado (da esquerda para a direita): D. Ester Pereira, D. Ana Sá, D. Miita, a Dr^a. Fernanda Lapa Andrade e a Dr^a. Antonieta Cardoso.

■ BOAS NOTÍCIAS EM PORTUGUÊS ■

TRAMPOLIM



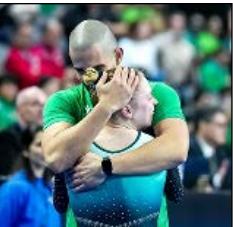
Pedro Ferreira, de 27 anos, sagrou-se Campeão da Europa, totalizando para tal 59.160 pontos, na especialidade de Tr. Individual, nos Campeonatos Europeus da modalidade que se realizaram em Guimarães.

AUTOMOBILISMO



António Félix da Costa, natural de Cascais, ao volante de um "Porsche", ganhou a prova disputada em Berlim (Alemanha), a "E-Prix" do Campeonato Mundial para carros eléctricos.

DUPLO MINI TRAMPOLIM



A equipa feminina portuguesa é Campeã da Europa, alcançando 13 pontos, nos Campeonatos Europeus de Trampolins que se realizaram em Guimarães.

ARBITRAGEM



Artur Manuel Soares Dias, como árbitro principal, juntamente com Paulo Soares e Pedro Ribeiro, como seus auxiliares, e Tiago Martins no VAR, foram a equipa, toda portuguesa, de arbitragem escolhida pela FIFA para arbitragem da final de futebol da Liga da Conferência, ou seja a Final Europeia de 2024 que se realizou na Grécia.

CANOAGEM DE MAR



Leonardo Kersten sagrou-se Campeão da Europa nesta especialidade desportiva, tendo a competição decorrido em Angra do Heroísmo, Terceira (Açores).

DISTINÇÃO



O Bispo do Porto, D. Manuel Linda, foi distinguido na sede da "B'nai B'rith International" como Embaixador da Paz, da Boa Vontade e da Tolerância que lhe foi atribuído pelo Observatório Internacional dos Direitos Humanos (OIDH).

JUDO



Tais Pina, com 19 anos, ganhou a Medalha de Ouro na categoria de -70 kgs., no Grand Slam de Judo que decorreu em Astana (Cazaquistão). Na luta final derrotou a croata Lara Cvjetko.

HOQUEI EM PATINS



A equipa do Sporting Club de Portugal ganhou o Campeonato Europeu desta modalidade para o efeito vencendo a do Oliveirense, de Oliveira de Azeméis na final por 2-1. De salientar que todas as equipas que atingiram as meias-finais na competição foram portuguesas

CANOAGEM



Fernando Pimenta ganhou a Medalha de Ouro em K1 5.000 ms., na Taça do Mundo que se realizou em Szeged (Hungria), com o tempo de 21.50,83 minutos.

■ A 41^a CONFERÊNCIA DO DISTRITO ■

Foi muito feliz a escolha do tema central da nossa 41^a Conferência do nosso Distrito, da responsabilidade do Governador Compº. Duarte Besteiro: EDUCAÇÃO – Berço da Cidadania.

No seu programa, ela esteve destinada a ocupar os dias 10 a 12 de Maio. Verdadeiramente, porém, o essencial dela concentrou-se no dia 11 e foi nela Representante Pessoal do Presidente do R.I., Gordon McInally, o PGD (D. 1960), Paulo Martins.

Com efeito, a sexta-feira, dia 10, foi substancialmente dedicada a reunião do Conselho de Governadores do Distrito e, após o almoço, a diver-

sas intervenções protocolares aliás antecedidas do descerramento, em espaço das proximidades da Câmara Municipal, de um bonito mural inspirado no tema central da Conferência. O dia de sexta concluiu-se com um muito agradável passeio de barco no Douro, com jantar e animação a bordo. Mas seria, pois, o dia seguinte o de maior importância temática.

O dia abriu com uma exibição de dança, de grande qualidade, por alunos do "Ginasiano", sendo exibida a seguir uma gravação de incitamento da parte do Presidente do R.I.. O Governador



O mural evocativo da 41^a Conferência.



Duarte Besteiro proferiu um muito esclarecedor e bem estruturado relatório sobre o Distrito e as actividades já realizadas neste ano rotário.

Depois, foram absolutamente notáveis as comunicações que estiveram a cargo quer do Dou-

tor Eduardo Sá, quer do Dr. Luís Marques Mendes, qualquer delas ainda de manhã. E esta se concluia com a primeira comunicação do Representante Paulo Martins.

Após o almoço, outra intervenção bem qualificada a cargo do Dr. Tiago Brandão Rodrigues. Outros momentos de elevado interesse se registraram, designadamente o depoimento de um ex-Bolseiro e um painel de discussão em torno do tema central, assim como homenagens e a passagem da bandeira do Distrito para as mãos do Governador Eleito, Simões Pinto.

À noite foi o "Jantar de Gala" informal, com ruidosas danças a final.



■ CONHEÇA OS SEUS MAIORES ■

D. ÁLVARO DA COSTA



Um fidalgo que serviu na Índia. Quando da Índia regressou a Portugal atravesou a Pérsia, a Turquia e a Terra Santa. Foi escritor da obra "Tratado da Viagem da Índia Oriental à Europa". Viveu entre os Sécs. XVI e XVII.

D. ANTÓNIO DA COSTA



O seu nome completo era António da Costa de Sousa de Macedo e ele nasceu em Lisboa em 1824. Foi um apreciado escritor, sendo da sua pena "Dois Mundos", "No Minho", "Auroras da Inspiração" e ainda outras obras. Um grande defensor de reformas no campo da instrução pública. Faleceu em 1892.

BARTOLOMEU DA COSTA



Militar engenheiro e general notável por ter sido inventor e construtor de vários instrumentos bélicos. Foi quem dirigiu os trabalhos de fundição da estátua equestre de D. José que se encontra em Lisboa. Inventou maquinismos diversos e novas ligas de metais especialmente aplicadas em armas da artilharia. Viveu de 1731 a 1801.

BEATRIZ COSTA



Trata-se do nome artístico da célebre actriz, cantora e escritora que na verdade se chamou Maria da Conceição Costa. Nasceu em Charneca, Mafra, a 14 de Dezembro de 1907 e veio a falecer em Lisboa em 15 de Abril de 1996. Foi muito popular e entrou em numerosas revistas e em diversos filmes, inclusive no Brasil.

D. JORGE DA COSTA



Ficou mais conhecido por o "Cardeal de Alpedrinha". Foi o confessor do Rei D. Afonso V e da Rainha D. Leonor, casada com D. Manuel I. Foi para Roma a certa altura onde veio a falecer com mais de cem anos. Esteve na base da criação

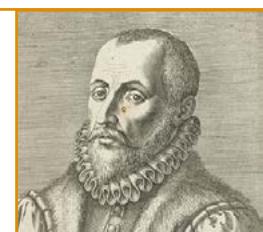
das Misericórdias, sendo-lhe atribuída a redacção do primeiro Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. De vasta cultura, chegou a ser eleito para Papa em Conclave, mas rejeitou aceitar o cargo. Viveu de 1406 a 1508.

DUARTE DA COSTA



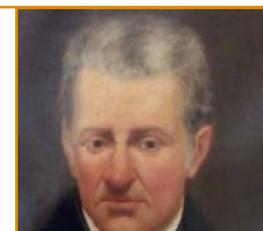
Foi Governador do Brasil (1553-1558), sendo a sua governação perturbada pelas lutas dos colonos com os Jesuítas e pelas Invasões Francesas. Viveu no Séc. XVI.

CRISTÓVÃO DA COSTA



Célebre médico e botânico nascido em Ceuta no Séc. XVI. Escreveu "Tratado das Drogas e Medicinas" (em 1578) e "Tratado em Louvor das Mulheres" (em 1592), qualquer delas em castelhano.

JOAQUIM RAFAEL DA COSTA



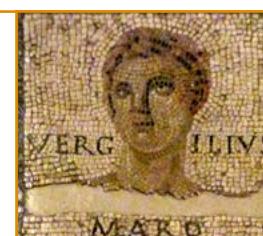
Pintor discípulo de Vieira Portuense. As suas principais pinturas podem ser admiradas na Igreja da Lapa ("S. Sebastião", que será a sua obra prima), na sede da Misericórdia e na Igreja dos Clérigos, no Porto.

DOMINGOS MARIA DA COSTA



Apreciado pintor, paisagista e miniaturista que viveu de 1867 a 1954.

LEONEL DA COSTA



Poeta, foi o tradutor, em verso, das "Éclogas", das "Geórgicas" e da "Eneida" de Virgílio, assim como das "Comédias" de Terêncio. Viveu de 1570 a 1647.

CULINÁRIA INTERNACIONAL

Mestre Saborini foi aqui ao lado ... a Espanha, pois.

"PAELLA"

Ingredientes (para 4 pessoas):

- 100 grs. de favas
- 250 grs. de coelho
- 200 grs. de frango
- 200 grs. de pato cortado em pedaços médios
- 150 grs. de caracois
- 150 mls. de azeite
- 2 tomates maduros
- 1 colher de chá com açafrão
- 350 grs. de arroz não lavado
- 700 dls. de água
- 100 grs. de ervilhas de quebrar
- 6 estigmas de açafrão
- 1 pimento "morrone" cortado às tiras
- alecrim e sal a gosto



Preparação: ponha a cozer as favas e reserve. Tempere o frango, o coelho e o pato com sal. Lave bem os caracois e reserve. Aqueça numa panela, em lume brando, o azeite e junte o pato e o frango e deixe a refogar por 5 minutos. Junte o coelho e deixe-o a refogar também por 5 minutos. Junte o tomate picado e deixe passar 2 minutos. Verta a água e aumente o lume. Quando ferva, junte as favas, rectifique o sal e deixe a cozinhar por 25 minutos em lume médio. Junte o açafrão e misture bem. Acrescente o arroz, espalhando-o em forma de cruz, sem mexer. Meta os caracois e deixe ao lume até que fique cozido o arroz. Queime o ramo de alecrim no bico do fogão sob a panela, retire do lume e deixe a repousar uns 5 minutos, antes de servir. Decore com os pimentos.

CREME CATALÃO

Ingredientes (para 4 pessoas):

- 1 l. de leite
- 40 grs. de amido de milho
- 8 gemas
- 280 grs. de açúcar
- 1 pau de canela
- 2 gotas de essência de baunilha
- casca de um limão

Preparação: misture numa panela o leite, o amido, as gemas, 250 grs. de açúcar, a canela, a baunilha e a casca de limão. Leve a lume médio para engrossar, mexendo sempre. Quando levantar fervura, deixe no lume por mais 4 minutos. Desligue o fogão e vá mexendo até ficar morno. Tire a canela e a casca de limão e disponha o creme em taças individuais. Ponha no frigorífico durante 2 horas, no mínimo. Retire-as e polvilhe-as com o restante açúcar. Aqueça um ferro próprio directamente no lume e queime ligeiramente a superfície do creme até que fique caramelo crocante.



SEMIFRIO DE CAFÉ

Ingredientes (para 4 pessoas):

- 4 ovos
- 2 dls. de óleo
- 100 grs. de açúcar
- 200 grs. de farinha
- 80 grs. de cacau em pó
- 5 folhas de gelatina
- 5 dls. de natas batidas
- 100 grs. de açúcar em pó
- 4 dls. de café forte
- folha de cidreira para decoração
- manteiga e açúcar a gosto para untar e polvilhar

Preparação: aquecer o forno a 180°. Unte um tabuleiro com manteiga e forre com papel vegetal também untado. Misture os ovos, o óleo e o açúcar e bata bem até estar em creme. Junte a farinha e o cacau já peneirados e envolva. Ponha a massa num tabuleiro de forma a ficar numa pasta fina. Ponha a cozer no forno já quente por 20 minutos. Cozido que esteja, retire e vire sobre o papel vegetal polvilhado com açúcar. Demolhe as folhas de gelatina e, à parte, bata as natas com o açúcar em pó. Junte 2 dls. de café e aqueça o restante café e dissolva nele a gelatina, bem espremida. Misture nas natas e prepare o aro de semifrio. Dentro do aro, coloque uma base do bolo, verta o preparado de natas até meio, coloque a outra base de bolo e cubra com o restante preparado. Leve a congelar por 2 horas. Sirva bem frio



Olé !!!



Cursos  Inglês Francês Alemão Espanhol Italiano Português Russo Japonês Chinês  Informática  Traduções Técnicas e Científicas <i>(com reconhecimento oficial)</i>	Escolas  Arcozelo - Vila Nova de Gaia Caldas de Vizela Estarreja Fafe Penafiel Proença-a-Nova Santa Maria da Feira Vila Nova de Famalicão Vila Nova de Gaia 	Informações 208 203 319  geral@lancasterschool.pt   www.lancasterschool.pt www.facebook.com/lancasterschol
---	--	--

S & JC – Serviços, Lda.
Contabilidade – Fiscalidade – Auditoria



Rua Júlio Dinis, 748 –6º Esq. Sala 614
4050 –012 Porto

Tel.: 917 521 833
email: jscastro@sapo.pt



**A MAGIA
DO ROTARY**